



Foto: Maria do P. Socorro C. B. do Nascimento

Quantidade de Sementes para o Estabelecimento de Pastagens

Maria do P. Socorro C. Bona Nascimento¹
Hoston Tomás Santos do Nascimento¹
José Alcimar Leal²

A baixa qualidade das sementes é uma causa comum do insucesso do estabelecimento e da degradação das pastagens. Assim, é muito importante ter os cuidados necessários para a escolha de uma boa semente.

A quantidade de sementes a ser usada no plantio de uma determinada área (densidade de semeadura) depende do seu valor cultural, isto é, da porcentagem de germinação e da pureza (ausência de pedras, terra, partes de vegetais, etc.).

Para gramíneas, geralmente, aceitam-se 35% de germinação e 70% de pureza como porcentagens razoáveis.

O cálculo do valor cultural é:
$$\frac{\% \text{ germinação} \times \% \text{ pureza}}{100}$$

Portanto, ao escolher uma semente é importante verificar se esses percentuais constam na embalagem, como também a data de validade do teste, uma vez que a porcentagem de germinação das gramíneas decresce rapidamente.

Como calcular a quantidade de sementes

Pode-se considerar que é desejável obterem-se cerca de 50 sementes germinadas/m², ou seja, 500.000 sementes/ha. Então, se a porcentagem de germinação for de 35%, seriam necessárias cerca de 1.430.000 sementes/ha.

Conforme a Tabela 1, as sementes de cada capim têm peso diferente, principalmente em função do seu tamanho. Então, se a gramínea a ser plantada for andropógon, para se conseguir 1.430.000 sementes germinadas/ha, seria necessário 1,4 kg de sementes puras viáveis/ha. Porém, sabe-se que as sementes comerciais não têm 100% de germinação nem 100% de pureza. Considerando-se 70% de pureza e 35% de germinação, a quantidade de sementes de andropógon a ser colocada/ha fica consideravelmente aumentada, passando a ser 5,70 kg/ha.

¹Engenheiro agrônomo, Ph.D. Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.
Endereço eletrônico: sbona@cpamn.embrapa.br

²Médico veterinário, M.Sc. Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.
Endereço eletrônico: alcimar@cpamn.embrapa.br

É importante que ao comprar sementes o produtor esteja consciente de que, adquirindo uma semente de baixo valor cultural, ele está prejudicando o sucesso da formação e da manutenção da sua pastagem e comprando impurezas pelo preço de sementes. Além

disso, existem outros prejuízos como aumentar o custo do transporte e a mão-de-obra para semear, uma vez que será necessário transportar e distribuir no solo maior quantidade de sementes comerciais, para compensar a existência das impurezas.

Tabela 1. Número de sementes por quilo das gramíneas atualmente mais cultivadas no Meio-Norte e a densidade de semeadura a ser usada, para obterem-se 500.000 sementes germinadas/ha

Tipo de capim	Número de sementes por ha ⁽²⁾	kg de sementes por ha ⁽¹⁾	kg de sementes por ha ⁽²⁾
Andropógon	360.000	1,40	5,70
Brizanta	200.000	2,50	10,20
Humidicola	280.000	1,80	7,40
Tanzânia	950.000	0,53	2,20
Tobiatã	670.000	0,75	3,00

⁽¹⁾Considerando-se 100% de pureza e 100% de germinação

⁽²⁾Considerando-se 70% de pureza e 35% de germinação

Instruções Técnica, 16

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Meio-Norte
Endereço: Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires, Caixa Postal 01, CEP 64006-220, Teresina, PI.

Fone: (86) 225-1141

Fax: (86) 225-1142

E-mail: sac@cpamn.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2002): 120 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Valdenir Queiroz Ribeiro
Secretária-Executiva: Ursula Maria Barros de Araújo
Expedito Aguiar Lopes, Maria do Perpétuo Socorro Cortez Bona do Nascimento, Edson Alves Bastos, Milton José Cardoso e João Avelar Magalhães

Expediente

Supervisor editorial: Ligia Maria Rolim Bandeira
Revisão de texto: Francisco de Assis David da Silva
Editoração eletrônica: Erlândio Santos de Resende
Normalização bibliográfica: Orlane da Silva Maia